

CONHECENDO O QUE OS SOBRALENSES PENSAM SOBRE A ARBORIZAÇÃO DE SOBRAL: VIVÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO PENSANDO VERDE

Jailson da Silva Pereira¹, Francisca Juliana Evangelista da Silva², Alanna dos Santos Soares³, Kauê Mendes da Silva⁴, Marlene Feliciano Figueiredo⁵

^{1,2,3,4,5} Ciências Biológicas, UVA, Sobral; E-mail: jailsonpereirabio@gmail.com

O presente relato trata-se da vivência no projeto de extensão Pensando Verde quanto à importância e a percepção da população acerca da arborização urbana de Sobral. As áreas verdes nas cidades promovem uma série de serviços ecossistêmicos e benefícios, incluindo a melhoria da qualidade de vida da população. No Brasil, é de competência das administrações municipais o planejamento e gestão da arborização urbana. A cidade de Sobral é marcada pela presença de vegetação do tipo caatinga arbustiva e clima Tropical Quente Semiárido, predominante em 75% do território municipal (CEARÁ, 2014). Até certo tempo não tinha um planejamento nesse sentido, sendo implementado apenas em 2018 o Plano de Arborização Urbana de Sobral (PAS), visando estabelecer critérios específicos para a implantação das espécies na área urbana primando por um ecossistema mais equilibrado. O presente trabalho objetiva relatar as tratativas realizadas junto à população sobre o plano de arborização urbana implementado na cidade de Sobral. Para tanto, foi aplicado um questionário com nove perguntas semiestruturadas via formulário google ou de modo presencial (com uso do questionário impresso) com uma amostra de 100 entrevistados da comunidade. Salienta-se que a vivência de campo para perceber tanto a diversidade florística da cidade como o olhar da comunidade quanto ao ambiente que a cerca, especialmente a arborização, é enriquecedor para a interpretação e análise de dados e estudos. Conforme os dados obtidos, 91% consideram que a arborização tem alguma relação com o bem-estar, e 55% das pessoas identificam Sobral como sendo uma cidade medianamente arborizada, o que sugere a necessidade de aperfeiçoamento dos órgãos gestores nessa ótica. Ademais, a população considerou como sendo o principal benefício da arborização o fornecimento de sombra e alimento em 70% do público entrevistado. Por outro lado, 36% dos entrevistados afirmam não possuir árvores em frente a sua casa, semelhante ao encontrado em outros estudos dessa temática. Por outro lado, 86% da população entrevistada considera a relação entre a arborização e as mudanças climáticas como sendo existente, o que indica uma consciência ambiental, apontando que a arborização em Sobral causa diversos impactos à qualidade de vida, incentivando o aprimoramento desse instrumento para a obtenção de melhorias diversas ao ecossistema urbano como um todo.

Palavras-chave: Percepção; Arborização urbana; Bem-estar.